

VIVÊNCIAS LITERÁRIAS PARA BEBÊS E FAMÍLIAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Danielle Viegas Wolff Guterres
PPGED-MP – Universidade Estadual do Rio Grande do Sul
Alessandra de Mello
Universidade Estadual do Rio Grande do Sul
Bárbara Cecília Spohr
Universidade Estadual do Rio Grande do Sul
Cristina Rolim Wolffenbüttel
PPGED-MP – Universidade Estadual do Rio Grande do Sul
Patricia Fortes Langendorf Souza
Universidade Federal de Pelotas

Resumo: O objetivo deste texto é relatar a experiência das participantes do projeto de extensão "Vivências Literárias para Bebês e Famílias" da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (Uergs), envolvendo bebês e suas respectivas famílias. As ações do projeto ocorreram durante o primeiro semestre do ano de 2021, no formato *on-line*. Todas as ações propostas pelo projeto foram abertas às famílias que quisessem participar com suas crianças, principalmente bebês, além da comunidade em geral.

Palavras-chave: Bebês; Famílias; Literatura e Música na Infância.

INTRODUÇÃO

Este relato de experiência apresenta a contextualização de um projeto, intitulado "Vivências Literárias para Bebês e Famílias", que foi promovido no primeiro semestre do ano de 2021 pelos grupos de pesquisa e extensão "Educação Musical: Diferentes Tempos e Espaços" (Grupem-Uergs/CNPq) e "Arte: Criação, Interdiscilinaridade e Educação" (ArtCIEd-Uergs/CNPq), da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (Uergs), por meio do programa "A Arte de Ler: Um Programa

GUTTERES, Danielle Viegas Wolff; MELLO, Alessandra; SPOHR, Bárbara Cecília; WOLFFENBUTTEL, Cristina Rolim; SOUZA, Patricia Fortes Langendorf. Vivências literárias para bebês e famílias: um relato de experiência. *Anais*... 27º Seminário Nacional de Arte e Educação. Montenegro: Editora da FUNDARTE, p.01-07, 2021.
Disponível em: http://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/Anaissem/issue/current em 30 de novembro de 2021.

de Incentivo à Apreciação Literária", registrado na Pró-Reitoria de Extensão, sob o ID 3123. Através da narrativa de quatro estudantes e da coordenação do projeto, pretende-se compartilhar experiências obtidas com as ações que envolvem a literatura e os bebês, permeadas de atividades musicais complementares.

Desde o nascimento estamos envolvidos com o ato de ouvir e compartilhar histórias. Neste sentido, Kaercher (2001, p. 81) afirma que dessa necessidade humana de contar suas experiências "surgiu a literatura". Através de um processo de construção histórico-social, as histórias da humanidade foram repassadas de geração em geração, contando-nos sobre os mais diversos assuntos que povoam e alimentam nosso imaginário, em especial, no período da infância.

Especificamente na faixa etária de zero a dois anos de idade, a família é o principal elo entre a criança com o mundo que a cerca. Através dos momentos da rotina do bebê, a interação deste com o adulto vai sendo estabelecida, ocorrendo o fortalecimento dos vínculos. De acordo com Parreiras (2012), uma das coisas mais importantes que podemos oportunizar aos bebês é a conversa, que pode ocorrer através da brincadeira, da imitação de sons e da contação de histórias. Para a autora, ao "contar uma história e segurar o bebê no colo, criamos um vínculo amoroso, de acolhimento" (PARREIRAS, 2012, p. 86). Assim, um dos benefícios de se inserir a literatura na rotina dos bebês, são os relacionados à criação das memórias afetivas, associando o momento da leitura, também, ao prazer e à afetividade.

Ademais, a literatura apresenta-se como um importante investimento a ser feito, ainda, na primeira infância, pois, para além do que foi mencionado

GUTTERES, Danielle Viegas Wolff; MELLO, Alessandra; SPOHR, Bárbara Cecília; WOLFFENBUTTEL, Cristina Rolim; SOUZA, Patricia Fortes Langendorf. Vivências literárias para bebês e famílias: um relato de experiência. *Anais*... 27º Seminário Nacional de Arte e Educação. Montenegro: Editora da FUNDARTE, p.01-07, 2021.
Disponível em: http://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/Anaissem/issue/current em 30 de novembro de 2021.

anteriormente, oportuniza aos bebês a ampliação do repertório linguístico e cognitivo, dentre outros benefícios.

Com base nestes pressupostos, os grupos de pesquisa e extensão Grupem-Uergs/CNPq e ArtCIEd-Uergs/CNPq têm desenvolvido diversas ações voltadas às temáticas relacionadas aos bebês, na faixa etária de zero a dois anos. Dentre as ações promovidas encontra-se o projeto "Vivências Literárias para Bebês e Famílias".

O referido projeto teve como objetivo geral estimular os bebês, através de suas famílias, à leitura, música e às artes. Além disso, também pretendeu auxiliar na construção do imaginário e na formação do gosto pela linguagem literária e musical, aprimorando a sensibilidade, aguçando a percepção sonora e a oralidade.

DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

O projeto foi desenvolvido durante o período de abril a julho do ano de 2021, através do canal do *YouTube* "Educação Musical Diferentes Tempos e Espaços"[1], sendo o público preferencialmente composto por bebês de zero a dois anos e suas respectivas famílias. No entanto, professores, educadores e demais pessoas interessadas na temática também puderam participar e estiveram presentes nos encontros.

O projeto foi organizado por estudantes do Curso de Graduação em Música: Licenciatura e Programa de Pós-Graduação em Educação-Mestrado Profissional da Uergs (PPGED-MP/Uergs), além da coordenação geral. Em uma primeira etapa do

[1] https://youtube.com/EducaçãoMusicalDiferentesTemposeEspaços

GUTTERES, Danielle Viegas Wolff; MELLO, Alessandra; SPOHR, Bárbara Cecília; WOLFFENBUTTEL, Cristina Rolim; SOUZA, Patricia Fortes Langendorf. Vivências literárias para bebês e famílias: um relato de experiência. *Anais*... 27º Seminário Nacional de Arte e Educação. Montenegro: Editora da FUNDARTE, p.01-07, 2021.
Disponível em: http://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/Anaissem/issue/current em 30 de novembro de 2021.

do trabalho foram realizadas reuniões semanais, envolvendo a coordenação e as organizadoras, para a realização do planejamento das atividades e ações seguintes do projeto.

As “Vivências Literárias com Bebês e Famílias” ocorreram em formato *on-line*, devido ao fato de ainda em 2021 todos estarem passando pela pandemia da COVID-19. No entanto, cabe ressaltar a preocupação em relação a não exposição dos bebês às telas de aparelhos celulares e computadores, pois os eletrônicos tendem a ser prejudiciais quando utilizados em demasia. Pensando nisso, foram elaboradas dicas aos familiares sobre como realizar as vivências literárias em suas casas, com o bebê, de modo que estes interagissem entre si, e não diretamente com as telas. Outro aspecto adotado relaciona-se ao tempo de transmissão dos encontros, os quais foram limitados a, até, 20 minutos de duração.

A construção das ações de cada encontro foi pensada de modo a ressaltar, para as famílias, os benefícios da literatura e da música, através das histórias contadas, buscando oportunizar ao bebê a percepção rítmica e melódica das palavras, e as atividades interativas, além de ampliar seu repertório sonoro.

Na etapa de organização definiu-se que as vivências iniciariam com uma breve fala da coordenadora do projeto, ressaltando a importância da leitura, seguida do compartilhamento de dicas para a orientação das famílias em como realizar as vivências. Por fim, ocorria a contação das histórias, as quais foram interpretadas pelas quatro estudantes (graduação e pós-graduação), que também são participantes dos grupos de pesquisa e extensão.

Em se tratando do planejamento de cada encontro, foram selecionadas várias histórias, pensadas de modo a oportunizar uma diversidade de linguagens,

GUTTERES, Danielle Viegas Wolff; MELLO, Alessandra; SPOHR, Bárbara Cecília; WOLFFENBUTTEL, Cristina Rolim; SOUZA, Patricia Fortes Langendorf. Vivências literárias para bebês e famílias: um relato de experiência. *Anais*... 27º Seminário Nacional de Arte e Educação. Montenegro: Editora da FUNDARTE, p.01-07, 2021.
Disponível em: http://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/Anaissem/issue/current em 30 de novembro de 2021.

como a poesia e os contos de tradição oral, oriundos do folclore brasileiro, muito presentes no cotidiano das famílias e conhecidos de memória pela maioria das pessoas.

Nesta perspectiva, o primeiro encontro teve como tema o conto popular “Festa no Céu”. Para a contação desta história foram compostas canções que faziam um interlúdio entre os acontecimentos da narrativa, bem como a utilização de sonoplastia de movimentações entre os personagens.

No encontro que ocorreu posteriormente, o segundo, as leituras realizadas foram a poesia “Leilão de Jardim”, de Cecília Meireles, e a adaptação da cantiga de roda “O Cravo Brigou com a Rosa”. Para este encontro, também foi composta uma canção relacionada à temática do jardim, em estilo de acalanto, além da execução da cantiga folclórica de mesmo nome “O Cravo Brigou com a Rosa”, acrescida de uma estrofe final, criada pelas organizadoras.

O terceiro encontro teve como temática os contos acumulativos, sendo contadas as seguintes histórias: “A Grande Beterraba”, “A Casa Sonolenta”, “A Galinha Ruiva” e “Um Elefante se Balançava". Cada um dos contos teve uma atividade interativa realizada pelas apresentadoras.

No quarto e último encontro, que tinha como temática as fábulas e outras histórias, contamos a fábula “A Cigarra e a Formiga”, “Chapeuzinho Vermelho”, “A Lebre e a Tartaruga” e “Os Três Porquinhos”. Também foram realizadas atividades interativas, além da sonorização de personagens, em forma de experiência sonora.

Além disso, foi elaborado um material para cada encontro, em formato *pdf*, sendo disponibilizado, ao final de cada vivência, por meio do grupo de *Whatsapp*,

GUTTERES, Danielle Viegas Wolff; MELLO, Alessandra; SPOHR, Bárbara Cecília; WOLFFENBUTTEL, Cristina Rolim; SOUZA, Patricia Fortes Langendorf. Vivências literárias para bebês e famílias: um relato de experiência. *Anais*... 27º Seminário Nacional de Arte e Educação. Montenegro: Editora da FUNDARTE, p.01-07, 2021.
Disponível em: http://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/Anaissem/issue/current em 30 de novembro de 2021.

para as famílias que quisessem complementar a contação de história com uma atividade assíncrona.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Participar de uma experiência tão singular e ímpar, como a oportunizada pelo projeto "Vivências Literárias para Bebês e Famílias", levou-nos a muitas reflexões sobre a importância de se promover ações artísticas e culturais destinadas às crianças pequenas.

O projeto foi uma oportunidade de levarmos ao lar de diferentes famílias o incentivo à apreciação literária e musical. A sonorização das histórias apresentadas proporcionou às famílias e suas crianças um momento de apreciação literária e musical interligados, contribuindo para a formação leitora e ampliação do repertório sociocultural dos participantes. Além disso, possibilitou a transformação do imaginário diverso, aguçando a capacidade de percepção sonora e a oralidade de bebês.

Através da interação pelo *chat*, ocorrida durante as atividades síncronas, foi possível constatar que alcançamos famílias de várias localidades, as quais se envolveram com as ações propostas, a ponto de auxiliar na divulgação dos eventos posteriores, estimulando outras famílias e crianças de diferentes faixas etárias a também participarem das vivências.

Destacamos, além disso, que o projeto proporcionou uma integração de estudantes dos cursos de licenciatura e pós-graduação das áreas da Educação e Educação Musical, possibilitando tanto o compartilhamento de experiências quanto a

GUTTERES, Danielle Viegas Wolff; MELLO, Alessandra; SPOHR, Bárbara Cecília; WOLFFENBUTTEL, Cristina Rolim; SOUZA, Patricia Fortes Langendorf. Vivências literárias para bebês e famílias: um relato de experiência. *Anais*... 27º Seminário Nacional de Arte e Educação. Montenegro: Editora da FUNDARTE, p.01-07, 2021.
Disponível em: http://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/Anaissem/issue/current em 30 de novembro de 2021.



elaboração de materiais literários com diferentes olhares, promovendo a ampliação de repertórios dos bebês e demais crianças.

Neste sentido, pode-se concluir que os objetivos deste projeto foram alcançados, de modo a propiciar estímulos dos bebês, por meio de suas famílias, à leitura, música e às artes, o que oportunizou a aproximação das pessoas, incentivando a formação de vínculos afetivos e trazendo conhecimentos.

Referências:

KAERCHER, Gládis Elise P. da Silva. E Por Falar em Literatura**...** In: *Educação infantil:* Pra que te quero? Porto Alegre: Artmed, 2001.

PARREIRAS, Ninfa. *Do ventre ao colo, do som à literatura:* livros para bebês e crianças. Belo Horizonte: RHJ, 2012.

GUTTERES, Danielle Viegas Wolff; MELLO, Alessandra; SPOHR, Bárbara Cecília; WOLFFENBUTTEL, Cristina Rolim; SOUZA, Patricia Fortes Langendorf. Vivências literárias para bebês e famílias: um relato de experiência. *Anais*... 27º Seminário Nacional de Arte e Educação. Montenegro: Editora da FUNDARTE, p.01-07, 2021.
Disponível em: http://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/Anaissem/issue/current em 30 de novembro de 2021.